

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 11 a 15/01/2021	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	489,92	631,00	641,00	30,84%	1,58%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	285,00	387,00	387,00	35,79%	0,00%
Paridade de Exportação						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	113,77	123,70	125,25	10,09%	1,25%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.318,40	1.356,00	1.332,00	1,03%	-1,77%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1581	5,3263	5,3064	27,62%	-0,37%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	125,25	649,43		618,20	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.332,00		391,34	372,53	

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

Preços em alta no mercado internacional, rompendo a resistência de 132 centavos por libra-peso. Analisando os estoques internacionais, ainda há mais espaço para crescimento, ainda mais se levando em consideração que a produção brasileira deverá ser ruim na próxima safra brasileira.

Com o avanço do dólar no Brasil, a tendência é de aumento de exportação por parte dos produtores brasileiros, o que acabou reduzindo o preço, que fechou em 128,15 cents/lb, mas como a produção brasileira já foi 78% comercializada, não se sabe até quando haverá essa opção.

O Vietnã exportou 1,7 milhões de tonelada de café robusta em 2020, representando uma entrada de US\$ 2,7 bilhões segundo o ministério da agricultura do país, sendo a participação vietnamita no mercado mundial de café subindo para 18%.

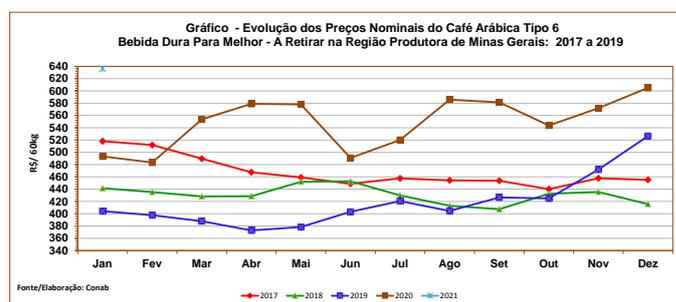
Na semana, o café robusta para março fechou o período com um leve aumento, de 3,2%, a US\$ 1.353 por tonelada. Não foi um aumento tão bom quanto o visto para o café arábica, considerando-se que o maior produtor mundial desse tipo de grão ainda não terminou a colheita.

MERCADO INTERNO

Com várias estimativas sobre a quebra da próxima safra de café sendo lançadas, com resultados mostrando quedas entre 23% e 50% para a produção de arábica e uma queda um pouco menor para o café conilon.

Se o futuro não deve ser muito favorável para o produtor, a semana terminou boa para os produtores de café arábica, com preços em alta no mercado causados pela alta em Nova Iorque, já citada, e pela alta do dólar, que subiu 9 centavos de real na sexta-feira. Essa soma de fatores fez com que os preços fechassem em R\$ 641.

O café do tipo conilon também teve aumento de preços, mas não na magnitude que foi vista para o arábica, pois ainda há produto sendo colhido no Vietnã, maior produtor mundial desse tipo de café. Foram poucas negociações na semana, principalmente pela queda do dólar, mas a alta na sexta-feira pode mudar esse cenário.



Com janeiro na metade, os embarques mostravam exportação de 986.864 sacas de café arábica, 79.251 sacas de café conilon e 80.758 sacas de café solúvel, totalizando 1.146.873 sacas, bem abaixo do acumulado no mesmo período em dezembro.

As chuvas em algumas regiões produtoras de Minas Gerais já somaram mais de 90% da média mensal, e isto está atrapalhando a adubação. Para a próxima semana, as chuvas devem dar uma diminuída no sul de Minas Gerais, segundo previsões da Somar Metereologia.

DÓLAR

O dólar iniciou a semana cotado em R\$ 5,41 e terminou a semana cotado em R\$ 5,30, com uma queda de 2,03% na semana, devido ao avanço da vacinação em muitos países, mas o relatório do Banco Central, mostrando as dificuldades com o baixo crescimento, e o aumento no número de infectados assustaram o mercado.

O dólar, pelo menos no início da semana, deve recuar um pouco, devido à aprovação da vacinação no Brasil, que deve ter a vacinação iniciada ainda nessa semana e corresponde a uma ação muito esperada pelo mercado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Dólar e elevação de preços no mercado internacional sustentaram um forte aumento dos preços internos para o café durante a semana. A situação da oferta para a próxima safra, no entanto, deve continuar pressionando os preços do café no mercado internacional.